



Bandeira Tribuzi: sala no Ipes relembrando a passagem do economista e poeta

Ipes inaugura sala com nome de Tribuzi

Economista e poeta, ele foi funcionário do Ipes durante um longo tempo

A partir de agora, o Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (Ipes) conta com um espaço que tem como principal objetivo homenagear o poeta maranhense Bandeira Tribuzi, falecido no ano de 1977. A inauguração do Espaço em um órgão de pesquisas econômicas do Estado pode causar uma certa estranheza, mas o que muita gente não sabe, é que Bandeira Tribuzi, além de poeta, foi um grande economista.

O Espaço não consiste em uma sala fechada, cheias de livros e dados biográficos sobre Bandeira Tribuzi. A direção do Ipes achou por bem dedicar ao escritor uma área aberta do prédio, localizado na Praia Grande. Trata-se de um terraço, onde foi colocada uma placa, que lembra: "Durante muitos anos o idealismo, a competência e a paixão do economista e poeta Bandeira Tribuzi estiveram presentes aqui no Ipes".

José Tribuzi Pinheiro Go-

mes, Bandeira Tribuzi, nasceu em São Luís no dia 2 de fevereiro de 1927. Faleceu no dia 8 de setembro de 1977. Foi economista, jornalista, professor, consultor econômico de várias administrações estaduais, tendo participado da elaboração de diversos planos para o desenvolvimento do Maranhão. Além das suas publicações literárias, lançou trabalhos na área econômica.

Entre os seus livros publicados nesta área, estão Esboço do Comportamento da Economia Maranhense, Esforço Tributário em Região Subdesenvolvida, Esboço da Formação Econômica do Maranhão, Pesquisa Histórica do Algodão Maranhense e Síntese da Evolução Histórica do Desenvolvimento Urbano de São Luís.

Bandeira Tribuzi é autor do hino da cidade, Louvação a São Luís, e entre suas obras literárias, destacam-se: O Homem em Pele e Osso, Arte Poética, A Fonte do Ribeirão, Recado para a Poesia, Alguma Existência, Rosa de Esperança, Guerra e Paz, Safra e Breve Memorial de um Longo Tempo.

Publicou ainda Sete Palmos de Terra ou Chão Agreste

(romance), Esparsos (poesia), Outros Poemas (poesia), Canção do Cárcere (conto), Ensaios Culturais, entre outras obras. Tribuzi também é autor da peça teatral Rosamonde - O Touro da Morte.

Filho de Joaquim Pinheiro Gomes e Amélia Tribuzi Pinheiro Gomes, ele foi morar em Portugal aos cinco anos de idade. Regressou a São Luís em 1947, quando adotou o pseudônimo de Bandeira Tribuzi. Filho de pai rico, o poeta renunciou a todos os bens materiais, à fortuna que estava a seu alcance, para ser apenas poeta do povo.

E por se dedicar de corpo e alma à causa popular, é que foi preso e cassado, em 1964. Tribuzi era engajado na luta oposicionista do Maranhão nos anos 60. E mesmo preso, no 24º BC, o poeta não deixou de escrever.

Unindo técnica com poesia e humanismo, Bandeira Tribuzi foi um dos elaboradores dos Planos de Governo de José Sarney, Pedro Neiva de Santana e Nunes Freire. Em 1950, candidatou-se a vereador, mas não foi eleito.